

**ODETE JUBILADO  
SANDRA BRAZ**

**FIALHO DE ALMEIDA**  
e a  
**LITERATURA COMPARADA**  
*Leituras Cruzadas*



E D I Ç Õ E S  
**C O S M O S**

ODETE JUBILADO  
SANDRA BRAZ

**FIALHO DE ALMEIDA**  
**E A**  
**LITERATURA COMPARADA**  
*Leituras Cruzadas*



E D I Ç Õ E S  
**C O S M O S**

© 2024, Edições Cosmos | Coleção Cosmos Literatura Comparada

Título: Fialho de Almeida e a Literatura Comparada  
*Leituras Cruzadas*

Autoras: Odete Jubilado | Sandra Braz  
Capa: Museu Literário Casa Fialho d'Almeida  
Foto cedida pela Câmara Municipal de Cuba

Fotocomposição, impressão e acabamento:  
Garrido Artes Gráficas  
Zona Industrial, Lotes 23 e 24 – 2090-242 Alpiarça – PORTUGAL  
Tel.: +351 243 559 280  
E-mail: geral@garridoartesgraficas.pt  
www.garridoartesgraficas.pt

Julho de 2024

Edições Cosmos® é uma marca registada da Zaina Portugal

ISBN: 978-972-762-452-2  
Depósito legal: 534058/24

EDIÇÕES COSMOS  
Rua Direita de S. Pedro, n.º 207 – 2140-098 CHAMUSCA  
Tel.: +351 249 768 122  
Email: geral@edicoescosmos.pt  
www.edicoescosmos.pt

Sem autorização expressa do editor não é permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que tal reprodução não decorra das finalidades específicas da divulgação e da crítica.

## **Comissão Científica**

- Ana Isabel Moniz | Universidade da Madeira
- António Cândido Franco | Universidade de Évora
- Antonio Sáez Delgado | Universidade de Évora
- Carlos Jorge Figueiredo Jorge | Universidade de Évora
- Eunice Cabral | Universidade de Évora
- Jean Bessière | Université de la Sorbonne Nouvelle /Paris III
- Helena Buescu | Universidade de Lisboa
- Maria Graciete Besse | Université de Paris IV/La Sorbonne
- Pedro Serra | Universidade de Salamanca
- Susan Bassnett | University of Glasgow/President BCLA

# ÍNDICE

Comissão Científica.....	5
Agradecimentos.....	7
Nota Introdutória .....	11
Prefácio .....	13

## I – TESTEMUNHOS

<b>E. S. Tagino</b> .....	21
<i>Entre Alentejanos</i>	
<b>António Cândido Franco</b> .....	25
<i>Fialho de Almeida</i>	
<b>Antonio Sáez Delgado</b> .....	29
<i>Traducir a Fialho de Almeida en la estela de Andrés González-Blanco</i>	
<b>Francisca Bicho</b> .....	33
<i>A Criação Literária de Fialho de Almeida</i>	

## II – ENSAIOS

<b>Isabel Cristina Mateus</b> .....	41
O Violinista Sérgio num Café da Mouraria: Fialho de Almeida e o concerto das artes	
<b>Emília Salvado Borges</b> .....	55
Fialho de Almeida e a “Taça do rei de Thule” Diálogos e intertextualidades	
<b>Elisabeth Fernandes Martini</b> .....	69
Entre quatro paredes: a família portuguesa na ficção de Fialho de Almeida e Maria Amália Vaz de Carvalho	

<b>Célia Vieira</b> .....	81
A Cidade radiante de Fialho d'Almeida	
<b>Hugo Estêvão</b> .....	95
“Os Pobres” de Fialho de Almeida e “Campaniça” de Manuel da Fonseca: a imagem literária do Alentejo como lugar de encontro entre escritores	
<b>Sandra Braz</b> .....	111
“A Velha” e “O Leproso”: Processos de Desumanização da Condição Humana em Fialho de Almeida e Miguel Torga	

### III – TRADUÇÃO

<b>Miguel Ángel Buil Pueyo</b> .....	125
Proyección española de Fialho de Almeida	
<b>Odete Jubilado</b> .....	139
Tradução para Francês do Conto “O Ninho d’Águia”   “Le Nid d’Aigle”	
<b>Rodrigo Ramos</b> .....	151
Tradução para Inglês do Conto “O Ninho d’Águia”   “The Eagle’s Nest”	
<b>Posfácio</b> .....	163
Eunice Cabral	

## Prefácio

O presente livro intitulado, *Fialho de Almeida e a Literatura Comparada | Leituras Cruzadas* surge na sequência de dois outros volumes: *José Saramago e a Literatura Comparada. Livro de Homenagem do Centenário* e *Fernando Namora e a Literatura Comparada* que fazem parte da colecção de “Literatura Comparada” da Editora Cosmos. Nesta colecção, pretendemos (re)ler e, por conseguinte, (re)descobrir vários autores à luz da Literatura Comparada, convidando para a organização de cada volume um professor universitário, um investigador ou um bibliotecário.

Para a obra *Fialho de Almeida e a Literatura Comparada | Leituras Cruzadas*, convidámos a Dra. Sandra Braz, chefe de Subunidade de Biblioteca, Museu e Arquivo, ligada ao Museu Literário | Casa Fialho de Almeida e doutoranda do Doutoramento em Literatura da Universidade de Évora.

Com esta publicação, o nosso objectivo foi o de reunir um conjunto de leitores caracterizados pela sua ligação à obra fialhiana a quem colocámos o desafio de (re)ler a obra de Fialho de Almeida à luz da Literatura Comparada. Este desiderato nunca teria sido possível sem a generosidade de todos os que aceitaram o desafio e contribuíram assim para (re)colocar Fialho de Almeida e a sua obra, injustamente esquecida, no mapa da actualidade.

Tal como o escritor Fialho de Almeida viveu sempre desassossegado e escreveu para desassossegear o seu leitor, também a Literatura Comparada promove este desassossego, esta indagação contínua e constante junto do leitor comparatista. Efectivamente, ler a obra de Fialho de Almeida sob o olhar comparatista implica tornar a leitura dialogante, relendo a sua obra num diálogo pluridisciplinar constante com outros autores, outras línguas, outras culturas e outros domínios do saber, permitindo assim encontros desconhecidos.

# COSMOS LITERATURA COMPARADA

“Apenas os calores primeiros de Junho encinzeiram o céu de tintas baças, toda a seara, tornada palha de repente, cobre os margios duma infindável preia-mar cheia de galgões. Em quatro dias os aspectos desse oceano de espigas transmutam para uma sinfonia oftálmica de cores cáusticas, entre que a vida crocita, nas mordeduras da luz, que bebe o sangue das ervas como louca. Hálito do inferno, já duas vezes o soão, ou o vento levante, passando o Estreito, todo abrasado da escandência das areias africanas, veio sobre esses grandes vales argilosos do distrito de Beja, lançar a morte; e o Verão do País sem água, o Verão Alentejano, martirizante, irradiante, começa a encher de angústias a província, e prepara cenário a colheita cerealífera, que, este ano foi, sempre lho digo, de uma vitoriosa e esplêndida abundância [...]. Nos anos quentes, é de ordinário o primeiro domingo de Junho, cinco da tarde, já pela fresca, a hora propícia para a abalada das campanhas de ceifeiros [...]. A ceifa, *assêfa*, como eles dizem, é o trabalho mais angustiado e estragador da gente alentejana, por causa do sol [...].

Cessaram os voos, as cigarras começam, e o grasnar dos corvos, nos vales de milho, faz pelo mato como um eco de disputa rouca entre uma canalha malcriada. Lá para o longe, enquanto nos primeiros planos as folhas das árvores perto ganham uma nitidez metálica de contornos, vê-se a atmosfera por completo encinzeirada, a luz do Sol sem brilho, como que vista através de vidros de fumo; e horrível coisa! em certos sítios a paisagem, através de camadas de ar aquecidas desigualmente, como se refrange numa sucessão de lâminas horizontais, aparecendo à vista numa perpétua e irradiante oscilação.”

Fialho de Almeida “Ceifeiros”, in *À Esquina* (Jornal de um Vagabundo), *Obras Completas*, Lisboa, Círculo de Leitores, Décimo Volume, pp.59, 60-61, 65.



AP  LC  
Associação Portuguesa de Literatura Comparada



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

